

---

# Recrutadores da Renamo <sup>N. 5/3</sup> <sub>92</sub> apresentam recurso na Beira

Quatro dos sete homens julgados e condenados a semana passada pelo seu envolvimento no aliciamento de jovens para as fileiras da Renamo, na Beira, província central de Sofala, apresentaram já um pedido de recurso às autoridades locais.

O facto foi revelado ontem à AIM por uma fonte da terceira secção criminal do Tribunal Popular Provincial de Sofala.

No dia 27 de Fevereiro, os quatro réus foram condenados a pena de um ano de prisão, mas o juiz daquele tribunal, Ernesto Sinamama, deu-lhes um prazo de oito dias para recorrerem, caso não concordassem com a sentença.

Nos autos lidos na ocasião, ficara provado que os sete indivíduos integravam "uma vasta rede de agentes do inimigo que, a partir de meados de 1991, começaram a lançar panfletos,

instigando jovens e cidadãos idóneos" a engrossar as fileiras da Renamo.

O juiz sublinhou que tais propagandas eram feitas clandestinamente e que os réus aliciaram os jovens estudantes com falsas promessas de bolsas de estudo para o exterior, incluindo os Estados Unidos da América.

Sinamama acrescentou que os réus prometeram igualmente aos mancebos candidaturas a futuros membros da cúpula da Renamo.

Estas actividades constituem o que o juiz Ernesto Sinamama descreveu como "uma flagrante violação dos princípios constitucionais da República de Moçambique".

Estima-se que mais de 300 jovens se encontram cativos na base designada presidencial da Renamo, em Canxixe, no norte da província de Sofala.